



67ª Sessão da Comissão ONU sobre o Estatuto da Mulher
Intervenção Ministra Adjunta e dos Assuntos Parlamentares
6 março de 2023

Senhor/a Presidente,

Portugal integra a visão alargada da União Europeia, aqui proferida pela Suécia, e associa-se ao discurso de Angola em nome da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa.

Senhor/a Presidente,

Aprovámos, em 2018, uma nova Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação alinhada com a Agenda 2030, que imprime a necessária perspetiva de género também às áreas da **mudança tecnológica, e educação na era digital para alcançar a igualdade de género e o empoderamento de todas as mulheres e raparigas.**



67ª Sessão da Comissão ONU sobre o Estatuto da Mulher
Intervenção Ministra Adjunta e dos Assuntos Parlamentares
6 março de 2023

Reconhecemos que as novas tecnologias têm o potencial de alterar a natureza do processo de produção e aumentar a produtividade e o crescimento, e estão também a alterar, de forma significativa, o mercado de trabalho, colocando alguns desafios importantes – depende de nós aproveitar essas potencialidades desses desafios, por um lado, e proteger os mais afetados, por outro.

Um desses desafios é a diferença entre mulheres e homens na área digital, não só no mercado de trabalho, mas também a nível de conhecimento, o que influencia, conseqüentemente, todas as esferas da vida.

67ª Sessão da Comissão ONU sobre o Estatuto da Mulher
Intervenção Ministra Adjunta e dos Assuntos Parlamentares
6 março de 2023

Por isso, o Governo português tem vindo a privilegiar, desde há já alguns anos, uma intervenção estrutural e transversal, ao invés de abordagens isoladas.

Destaco, como exemplo, o projeto “Engenheiras por um dia”, para alunas entre os 14 e os 18 anos, contra os estereótipos de género associados às áreas das engenharias tecnológicas e das TIC como sendo áreas e competências geralmente consideradas próprias dos rapazes ou com os quais as raparigas não se identificam ou consideram que não têm.

Desde a sua criação, em 2017, já chegou a mais de 12.500 jovens dos ensinos básico e secundário, através de diversas atividades, entre práticas laboratoriais, mentoria, desafios de engenharia, visitas de estudo a empresas e universidades, workshops sobre

67ª Sessão da Comissão ONU sobre o Estatuto da Mulher
Intervenção Ministra Adjunta e dos Assuntos Parlamentares
6 março de 2023

engenharia e tecnologia e a celebração do *Girls in ICT Day*.

Gostaria também de referir os **guiões de educação género e cidadania**, para todo o ensino obrigatório, desde o pré-escolar até ao ensino secundário, adequando as abordagens, mas com um mesmo objetivo: que ambos os sexos se confrontem com os seus hábitos, as suas competências e gostos, os seus preconceitos e as pressões (sociais, entre pares e familiares) que sentem em relação às escolhas que poderão vir a fazer na área das TIC.

Desde 2017, Portugal tem em curso a **Iniciativa Nacional Competência Digitais e.2030**, Portugal INCoDe.2030, um programa integrado de política pública que visa promover as competências digitais.

67ª Sessão da Comissão ONU sobre o Estatuto da Mulher
Intervenção Ministra Adjunta e dos Assuntos Parlamentares
6 março de 2023

Foram apoiados diversos projetos dirigidos especificamente a raparigas, quer para o desenvolvimento de competências digitais, através de atividades lúdicas, quer para o prosseguimento de estudos superiores na área da digitalização.

Também o Plano de Recuperação e Resiliência de Portugal reflete já este propósito, tanto ao nível de diagnóstico como de definição de mecanismos de monitorização de reformas e investimento específicos.

O Governo português entende que a segregação profissional afasta raparigas e mulheres de percursos nas engenharias e tecnologias é um problema de desigualdade que urge combater, mas é também um problema de desenvolvimento, porque representa um subaproveitamento de capital humano em setores



67ª Sessão da Comissão ONU sobre o Estatuto da Mulher
Intervenção Ministra Adjunta e dos Assuntos Parlamentares
6 março de 2023

onde se verifica, muitas vezes, a escassez de mão-de-obra.

Senhor/a Presidente,

Um pássaro precisa de duas asas para voar. Da mesma forma, a igualdade precisa de todos, homens e mulheres, Governo e sociedade, para que seja real. As asas não se substituem, completam-se.

Contem com o Governo português para trabalhar contra obstáculos e estereótipos de género e para garantir o empoderamento das mulheres e raparigas através da mudança tecnológica e da educação na era digital, que será, por certo, um dos nossos grandes desafios.

Obrigada.